

REPORTAGEM ESPECIAL

A vida é uma festa em Maratá

Carmen Carlet, especial para o JC*

A autodenominada “maior Festa Alemã do Vale do Caí e Oktoberfest mais animada do Rio Grande do Sul” tem como tema principal ‘A vida é uma festa’ em sua 18ª edição que acontece nos dias 4, 5, 11 e 12 de outubro. Maratá – a 84 quilômetros de Porto Alegre – é procurada por turistas graças às suas belezas naturais formadas por cascatas e morros, além da arquitetura tipicamente alemã, com pórtico de entrada, casas e prédios públicos em formato enxaimel.

Jeniffer Stein Follmann Dilli, secretária de Turismo e Desporto de Maratá e presidente da Oktoberfest, conta que esta é uma festa feita pelos marataenses e também para os marataenses. “Temos a participação de entidades locais, como associações, escolas, sindicato dos trabalhadores rurais e grupos que recebem retorno financeiro com a venda de bebidas, souvenir e comidas nas bancas espalhadas pelo parque”, elenca Jeniffer, ressaltando que além disso, a festa divulga o potencial cultural e turístico da região.

A estimativa dos organizados

res é receber, aproximadamente, 25 mil pessoas e comercializar 20 mil litros de chope. Embora Maratá não possua rede hoteleira, a secretária de Turismo aponta como opções a estrutura de pousadas e locações por plataformas online. Ela informa que a cidade fica ao lado de Montenegro, onde há maior quantidade de acomodações. “Ademais, nossos empreendedores anfitriões, juntamente com empreendedores de outras áreas estão participando do Programa de Estruturação do Produto Turístico Maratá em uma parceria entre município e Sebrae”, observa a executiva, ao salientar que, a partir das ações teóricas e práticas, os setores comércio e serviços locais se preparam para atendimento com excelência ao público.

Maratá aposta em nomes como grupo Traia Véia, bandas Corpo e Alma e Os Montanari, entre outras atrações culturais, além da gravação do DVD de 10 anos da Super Banda 0800 que acontecerá durante o show programado no Parque Temático da cidade.

Como atrações gastronômicas, Jeniffer destaca o pretzel - tipo de biscoito assado com um formato

característico de nó ou laço torcido -, a produção de cucas coloniais no próprio parque, durante a festa, cuca com linguiça, além do restaurante Canecão que serve um buffet com pratos típicos como bolinho de batata, chucrute, carne de porco, bolinho de carne e salsichas alemãs.



Soberanas da 18ª Oktoberfest divulgam as festividades por todo o Estado



Estimativa dos organizadores é receber, aproximadamente, 25 mil pessoas e comercializar 20 mil litros de chope

Imigrantes deixaram também a tradição também nas Missões

Muitas vezes se imagina que a colonização alemã se estabeleceu apenas na Serra Gaúcha e proximidades. No entanto, Cerro Largo – distante 495 quilômetros de Porto Alegre – é reconhecida como berço dessa colonização nas Missões. Os imigrantes chegaram na região no início do século XX, e o solo fértil impulsionou o destaque da localidade no cultivo agrícola e na fabricação de maquinário relacionado. Então, nada mais justo do que também ter sua comemoração.

De 8 a 12 de outubro, a cidade se contagia com a carreata da alegria e os tradicionais bailes de chope, gastronomia típica, festival de canto em língua alemã e exposições de feira industrial e artesanal que marcam a 29ª Oktoberfest Missões. Com a estimativa de receber 40 mil pessoas durante cinco dias, Felipe Grings, presidente da Associação Comercial e Industrial de Cerro Largo e da festa, lembra que o evento tem impacto grande no comércio e no turismo, movimentando a rede hoteleira, restau-

rantes, lojas de roupas e afins.

“É, também, de extrema relevância para a indústria local”, comenta Grings citando como exemplo o desempenho da cervejaria Uzzina da Cerveja que produziu na edição passada mais de 45 mil litros de chope servidos no Parque Municipal de Exposições. “Pelo empenho dos voluntários e grande expectativa do público, esperamos esse ano ultrapassar esse número”, antecipa o dirigente.

Ao contrário de outras Oktoberfests que investem em shows com nomes nacionais, a festa das Missões aposta no slogan ‘A festa da cultura e da alegria’ e concentra as atrações na tradição dos dois grandes bailes do chope, comida típica, apresentações de dança, teatro, show de humor, jogos germânicos e atrações musicais em um palco cultural. Além disso, a cidade que ainda possui algumas casas em estilo enxaimel preservadas é toda decorada em estilo alemão, como forma de reverenciar os ancestrais que ali chegaram.

Gramado promove sua primeira Oktoberfest

De 25 de setembro a 5 de outubro, acontece a Oktoberfest e Edição Extra da Festa da Colônia de Gramado de 2025. Com shows nacionais de nomes como Alexandre Pires, Clayton & Romario, Danilo e Davi e Maiara & Maraisa, o evento também aposta em uma maratona musical com mais de 25 bandas de baile e típicas alemãs, como Rainha Musical, Banda Cavalinho, Corpo e Alma e Orquestra La Montanara.

“O grande diferencial desta primeira edição é a realização simultânea de uma edição extra da Festa da Colônia, que acontecerá na área externa do Expogramado com acesso gratuito”, informa Marcos Slongo, diretor da Oktoberfest de Gramado.

Com a expectativa de receber mais de 100 mil visitantes, o evento, no entanto, aposta em uma programação robusta, prometendo uma imersão completa na cultura germânica da região. Além da música, a Oktoberfest Gramado oferecerá uma série de atividades interativas. Um dos destaques será o Concurso da Melhor Cuca, que contará

com a curadoria de Bisa - famosa influenciadora de receitas de Gramado com milhões de seguidores nas redes sociais. A programação também resgata as competições tradicionais, como o animado concurso de chope em metro. A celebração irá além dos portões do Expogramado, com circuitos de chope espalhados pela cidade, integrando hotéis e estabelecimentos parceiros à atmosfera da festa.

De acordo com Eliezer Lima, secretário de Agricultura de Gramado, o impacto desta festa será significativo, principalmente para a comunidade do interior. “A realização da edição extra da Festa da Colônia beneficiará diretamente cerca de 200 famílias de produtores rurais, que terão um importante ponto de venda para seus produtos, gerando renda extra em um período de alto fluxo turístico” avalia. A parceria é vista como um marco que visa alavancar a economia através de oportunidade de renda para os produtores rurais. Outro impacto estimado é o grande número de visitantes

que devem chegar.

“Espera-se turistas do Uruguai, Argentina, e de vários estados do Brasil, que não costumam visitar a Serra Gaúcha no mês de setembro, mas estão comprando ingressos para o período e planejando suas viagens”, admite Slongo. Gramado conta com disponibilidade de mais de 30 mil leitos. “Com certeza a cidade e seus equipamentos turísticos estão preparados e atenderão com sobras, a demanda”, afirma o diretor da Oktoberfest, ao informar que a organização fechou parceria com as principais e maiores redes hoteleiras da cidade com foco em divulgação, recebimento e atrativos para o período da festa.

Além disso, foi planejada uma política de acesso para que todos possam aproveitar. A área externa terá entrada franca durante todos os dias. O acesso aos pavilhões principais da Oktoberfest será gratuito nas quintas-feiras (a partir das 16h). A cobrança de ingresso aos pavilhões ocorrerá apenas nas sextas, sábados e domingos.